



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410- Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife - Pernambuco.

2003

REQUERIMENTO

Nº 7746

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido Voto de Aplaos a comunidade palestina pela passagem, em 2003, do centenário da chegada dos primeiros grupos de imigrantes dessa nacionalidade ao Recife.

JUSTIFICATIVA

A história das atividades comerciais do Recife no século 20 não seria inteiramente contada sem realçar a presença de imigrantes vindos do oriente médio, em busca de melhores oportunidades de sobrevivência. Eram palestinos, principalmente da emblemática Belém, tão valiosa para a civilização cristã ocidental, que aqui chegavam para acrescentar aos mais tradicionais nomes de famílias pernambucanas os Hazin, Asfora, Mussa, Ibraim, Kalil e outros, imediatamente associados a intensa atividade mercantil.

Hoje sabemos bem mais o que representou a vinda de imigrantes palestinos para o Ceará e Piauí, como primeiro passo, e para o Recife, como opção definitiva, por representar, na época, a cidade nordestina com maior e mais dinâmico comércio. Para a melhor compreensão do papel dos “mascates” na crônica econômica do Recife, contribui substancialmente o livro **Palestinos: a saga de seus descendentes**, relato de João Asfora sobre a formação e desenvolvimento de núcleos de descendentes das famílias que aqui aportaram, atraídas, em parte, pelas promessas de boa acolhida feitas pelo imperador Pedro II quando visitou a Palestina em 1887.

E, de fato, com a natureza muito peculiar dos brasileiros - e nordestinos em especial - entre nós os palestinos lançaram raízes, criaram ramos de grandes e expressivas famílias voltados para o comércio e fizeram culminar no Nordeste, como nos grandes centros do Sudeste, a mais notável lição que um dia se imporá em outras nações: a do pluralismo que permite a convivência de todas as raças e todas as crenças.

O autor de **Palestinos: a saga de seus descendentes** nos transmite a exata dimensão deste século de presença palestina entre nós no primeiro parágrafo de apresentação de sua obra: *“A absorção dos filhos e netos de palestinos pela sociedade brasileira, especialmente a nordestina, faz com que, dentro de pouquíssimos anos, os seus descendentes já se sintam apenas brasileiros”*



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

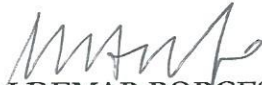
Rua Princesa Isabel, 410- Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife - Pernambuco.

Cabe-nos, por ser de nossa vocação acolher todas as nacionalidades e na miscigenização nos tornarmos um só povo, uma só nação, todos parceiros do mesmo desejo de construir uma sociedade mais justa, saudar este momento histórico que vivem os palestinos tão pernambucanos, tão recifenses.

Por essas razões, entendemos ser justa e oportuna a aprovação desta homenagem ao centenário da chegada da comunidade palestina ao Recife.

Da aprovação deste Voto de Aplausos dê-se conhecimento ao CENTRO CULTURAL PALESTINO-BRASILEIRO, com sede na Rua Coronel Francisco Figueiroa, 18, Bairro Novo, Olinda, CEP 53030-290.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 18 de setembro de 2003.


WALDEMAR BORGES
Vereador - PPS